

muita chuva a amolentas, e bendizés suas novidades.

12 Coróas o anno de tua bondade: e tuas veredas destillão gordura.

13 Destillão sobre os pastos do deserto: e os outeiros se cingem de alegria.

14 Os campos se vestem de rebanhos, e os valles estão cubertos de trigo: *do que jubilão, e cantão.*

PSALMO LXVI.

1 Cântico e Psalmo, para o Cantor mór: **JUBILAI** a Deos, toda a terra.

2 Psalmodiae a a gloria de seu Nome: dai gloria a seu louvor.

3 Dizei a Deos, quam terrível es em tuas obras! pela grandeza de tua fortaleza fingidamente se te esgeitarão teus inimigos.

4 Toda a terra te adore, e te psalmodie: psalmodie a teu Nome, Sela!

5 Vinde, e vede os feitos de Deos: he terrível de obra aos filhos dos homens.

6 Tornou o mar em seco; o rio passarão a pé: ali nos alegramos nelle.

7 Por sua fortaleza domina eternamente; seus olhos estão de guarda sobre as gentes: os rebeldes se não exalçem, Sela!

8 Bendizei, vos povos, a nosso Deos: e fazei ouvir a voz de seu louvor.

9 O que poem nossas almas em vida: e não consente, que nossos pés titubeem.

10 Porque tu, ó Deos, nos provaste: affinaste-nos como o ouro se affina.

11 Metéras-nos em a rede: puzéras hama estreita atadura a nossos lombos.

12 Fizéras cavalgar ao homem sobre nossa cabeça: entráramos no fogo e na agua; porem tu nos tiraste a hum copioso refresco.

13 Entrarei em tua casa com holocaustos: te pagarei meus votos.

14 Os que pronunciarão meus beijos, e fallou minha boca, estando eu angustiado.

15 Holocaustos de touros tutanosos te offerecerei, com perfume de carneiros: prepararei bois com bodes, Sela!

16 Vinde, ouvi, todos os que temeis

a Deos, e contarei o que fez á minha alma.

17 A elle clamei com minha boca. e foi exalçado por minha lingua.

18 Se attentára para iniquidade em meu coração, ó Senhor *me não* ouviria.

19 Mas em verdade, Deos *me* ouviu: attentou para a voz de minha oração.

20 Bemdito seja Deos, que não regeitou minha oração: nem *desviou* de mim sua benignidade.

PSALMO LXVII.

1 Psalmo e cântico, para o Cantor mór, sobre Neginoth.

DEOS tenha misericordia de nós, e nos bendiga: faça resplandecer seu rosto sobre nós, Sela!

3 Para que se conheça na terra teu caminho, e entre todas as gentes tua salvação.

4 Louvem-te, os povos, ó Deos: louvem-te todos os povos.

5 As nações se alegrem e jubilem: pois julgarás aos povos com equidade; e guiarás as nações na terra, Sela!

6 Louvem-te, os povos, ó Deos: louvem-te todos os povos.

7 A terra dé seu fruto: bendiga-nos Deos, nosso Deos.

8 Deos nos bendiga: e todos os cabos da terra o ternão.

PSALMO LXVIII.

1 Psalmo e Cântico de David, para o Cantor mór.

LEVANTAR-se-ha Deos, seus inimigos serão dissipados: e os que o aborrecem, fugirão de sua face.

3 Como o fumo do vento he lançado ao longe, assim tu os lançarás: como a cera se derrete diante do fogo; assim os impios perecerão diante de Deos.

4 Porem os justos se alegrarão, de prazer saltarão perante Deos, e folgarão de alegria.

5 Cantai a Deos, psalmodiae a seu Nome: aprainai os caminhos para o que cavalga nas campinas, pois seu Nome he **JEHOVAH**; e de prazer saltai perante elle.

6 Pai he de orfãos, e juiz de viúvas: Deos na habitação de sua santidade.

7 O Deos que aos solitarios colloca em familia, aos presos em grilhões tira: mas os rebeldes habitão em terra seca.

8 Oh Deos, sahindo tu diante de teu povo: caminhando tu pelo deserto, Sela!

9 A terra se abalava, e os ceos destillavão perante o rosto de Deos; até este Sinai, perante o rosto de Deos, o Deos de Israel.

10 Liberalmente, ó Deos, espargiste a chuva: e confortaste a tua herança, estando cansada.

11 Nella habitava teu rebanho: por tua bondade, ó Deos, a acomodavas ao miseravel.

12 O Senhor dava de que fallar: havia hum exercito grande de annunciadores de boas novas.

13 Reis de exercitos fugião, fugião: e a que ficava em casa, repartia os despojos.

14 Ainda que jazesseis entre duas carreiras de pedras, *com tudo sereis como as azas da pomba*, cubertas de prata; e suas pennas lavradas com amarellidões de ouro.

15 Espargindo o Omnipotente ali os Reis, alva ficou como a neve em Tsalmom.

16 O monte de Basan he monte de Deos: o monte de Basan he monte corcovado.

17 Porque saltais, ó montes corcovados? a este monte Deos desejou para sua habitação: e JEHOVAN habitará *nelle* eternamente.

18 Os carros de Deos são vinte mil milhares em dobro: o Senhor he entre elles hum Sinai em santidade.

19 Subiste ao alto, cativaste o cativo, tomaste dons *para repartir* entre os homens: e até aos rebeldes, para habitarem *contigo* ó JEHOVAN Deos.

20 Bemdito seja o Senhor; de dia em dia nos carrega; Deos he nossa salvação, Sela!

21 Este Deos nos he hum Deos de perfeita salvação: e com JEHOVAN o Senhor ha sahidas da morte.

22 Pois Deos ferirá a cabeça de seus inimigos; a moleira cabelluda, do que anda em suas culpas.

23 Disse o Senhor; de Basan farei tornar a *meu povo*: das profundezas do mar o tornarei.

24 Para que metas teu pé e a lingua de teus caens no sangue dos inimigos, de cada qual delles.

25 Oh Deos, visto tem teus caminhos, os caminhos de meu Deos, de meu Rei, no Santuario.

26 Os cantores vão diante, os tangedores de traz: entre as donzellas, que toção os adufes.

27 Nas congregações celebrai a Deos: ao Senhor, os que sois do manancial de Israel.

28 Ali está Benjamin o pequeno, que domina sobre elles; os Principes de Juda *com seu ajuntamento*: os Principes de Zabulon, e os Principes de Naphthali.

29 Teu Deos ordenou tua força: fortalece, ó Deos, o que ja obraste em nós.

30 Por amor de teu Templo em Jerusalem, os Reis te trarão presentes.

31 Reprende a tera das canas, a congregação dos touros, juntamente com as bezerras dos povos; aos que se fazem pavimento por pedaços de prata: diseipou os povos, *que descejo guerra*.

32 Embaixadores reaes virão de Egypto: Ethiopia se apresurará a *estender* suas mãos a Deos.

33 Reinos da terra, cantai a Deos: psalmodiae ao Sennor, Sela!

34 Ao que cavalga sobre os ceos dos ceos de antiguidade: eis que com sua voz dá hum brado vehemente.

35 Dai fortaleza a Deos: sobre Israel está sua alteza, e sua fortaleza nas mais altas nuvens.

36 Tremendo es, ó Deos, desde tens Santuarios: o Deos de Israel he o que dá fortaleza e forças ao povo; bemdito seja Deos!

PSALMO LXIX.

1 *Psalmo* de David, para o Cantor mór, sobre Sosannim.

LIVRA-me ó Deos: porque as aguas entrarão até a alma.

3 Affundei-me em hum profundo lamaceiro, sonda se não pôde estar em